

## 1. INTRODUÇÃO

Localizado no Sul de Portugal, o Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) é uma Área Protegida que se estende ao longo de cerca de 60 km de costa, entre a zona do Ancão e a Manta Rota.

Classificado em 1978 como Reserva Natural e reclassificado como Parque Natural em 1987, abrange sobretudo uma imponente zona lagunar, especialmente importante do ponto de vista da avifauna aquática.

Mais recentemente parte da sua área foi incluída na Lista Nacional de Sítios, mais precisamente no sítio PTCN00013 (Ria Formosa/Castro Marim).

Pelas características particulares que possui, o ordenamento desta Área Protegida é uma ferramenta indispensável para a gestão e para a conservação dos elementos naturais, sociais e culturais aqui existentes.

Neste sentido, quando em 3 de Abril de 2001 a Resolução de Conselho de Ministros 37/2001 foi aprovada, pretendia-se dar início à revisão do Plano de Ordenamento do PNRF, datado de 1991.

A importância desta revisão prende-se, sobretudo, com os novos conhecimentos científicos, a legislação comunitária vigente e a nova realidade do parque, cada vez mais sujeito a pressões turísticas e urbanísticas.

A metodologia aplicada foi a proposta pelo Instituto de Conservação da Natureza (ICN), para as distintas Áreas Protegidas. Esta compreende a avaliação de uma série de factores ecológicos e sociais, onde se encontra também inserida a análise da flora e da vegetação.

O conhecimento da flora e da vegetação existente numa determinada área é fundamental no ordenamento e na gestão do território. A sua compreensão possibilita, numa primeira instância, a percepção dos valores naturais que lhes estão associados, nomeadamente no que respeita aos valores endémicos. Por outro lado, permite perceber o estado de conservação das diferentes comunidades vegetais, fundamentais para a preservação de toda a biodiversidade.

O presente relatório refere-se à caracterização dos valores florísticos e da vegetação do PNRF e enquadra-se na primeira fase metodológica da revisão do Plano de Ordenamento (Fase de Caracterização). Os objectivos pretendidos foram a caracterização, a cartografia e a valorização da flora e da vegetação presentes no PNRF, como base para o diagnóstico e identificação de propostas de ordenamento para a Área Protegida.

Os estudos de caracterização, necessários para a revisão do Plano de Ordenamento, tiveram início no segundo trimestre de 2002.

## 2. OBJECTIVOS

O grande objectivo inicialmente proposto foi a caracterização dos valores associados à flora e à vegetação do PNRF.

Concretamente, pretendiam-se alcançar os seguintes objectivos específicos, todos eles inseridos na Fase de Caracterização:

### 1. Caracterização Florística do PNRF

- 1.1. Caracterização da composição florística;
- 1.2. Caracterização biológica e ecológica das espécies mais importantes do ponto de vista conservacionista.

### 2. Caracterização da Vegetação do PNRF

- 2.1. Caracterização das diferentes comunidades existentes;
- 2.2. Cartografia das unidades de vegetação.

### 3. Caracterização dos Habitats existentes no PNRF

- 3.1. Identificação e caracterização dos habitats da directiva 92/43/CEE;
- 3.2. Cartografia dos habitats existentes.

### 4. Valorização

- 4.1. Valorização das áreas de ocorrência de espécies no parque;
- 4.2. Elaboração da Carta de Valor Florístico do PNRF;
- 4.3. Valorização das comunidades vegetais e habitats cartografadas;
- 4.4. Elaboração da Carta de Valor Fitocenótico do PNRF.

Finalmente, fora do contexto da Fase de Caracterização mas como auxílio às fases seguintes do plano de ordenamento (Fase de Diagnóstico e Fase de Propostas de Ordenamento), foi feita uma descrição da importância, dos factores de ameaça e de propostas de medidas de gestão para a flora e vegetação do parque.